



SALA DE LEITURA  
EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL



**Adasa**  
Agência Reguladora de Águas, Energia  
e Saneamento Básico do Distrito Federal



# SALA DE LEITURA

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura  
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL - PECA

VERSÃO PARA APRENDIZES

Público  
NÃO FORMAL

MÓDULO 2a



## **MÓDULO: BIODIVERSIDADE: RESISTIRÁ AO AQUECIMENTO GLOBAL?**

### **1. IDENTIFICAÇÃO DO MÓDULO – 2a**

**TEMA:** (II) Qualidade, Usos, Manejos e Políticas

**TÓPICO:** Escassez de água

**MÓDULO:** ESCASSEZ DE ÁGUA, O PROBLEMA BATE À PORTA (NF, 2a)

ROTEIRO DE LEITURA – Texto

Texto 3 - “**Escassez pelo descuido**”.

Leia o texto e reflita sobre as seguintes perguntas:

- 1. Qual a relação entre escassez hídrica e mudanças climáticas?**
- 2. A ocupação irregular e desordenada colabora para a escassez hídrica, de que forma isso ocorre?**
- 3. Qual a relação entre escassez de água e tratamento de efluentes?**

# DIÁRIO de PERNAMBUCO



DIÁRIO

## Editorial: Escassez pelo descuido

Economizar é palavra que se impõe a todos os brasileiros. Trata-se de recurso finito e, a cada ano, os sinais são mais eloquentes de que o mau uso penaliza maior número de pessoas

Por: [Diário de Pernambuco](#)

Publicado em: 27/09/2016 07:04 Atualizado em:

Nos últimos meses, o país voltou a se debater com a queda na oferta de água na maioria das regiões. A estiagem prolongada baixou o nível dos reservatórios, levando várias unidades da Federação a apelarem ao racionamento e, assim, evitar um colapso no fornecimento. Economizar é palavra que se impõe a todos os brasileiros. Trata-se de recurso finito e, a cada ano, os sinais são mais eloquentes de que o mau uso penaliza maior número de pessoas e compromete os setores da economia que o têm como insumo principal para a produção.

A gestão de muitas cidades deixa de lado o gerenciamento adequado dos recursos hídricos. Em todo o país, estima-se que a perda de água potável chegue a três vezes a capacidade do volume útil do Sistema Cantareira (SP), que é de 982 milhões de metros cúbicos ou o correspondente a 40% do total produzido nacionalmente. Vazamentos por deficiência na manutenção das redes de distribuição e o furto estão entre as principais causas desse prejuízo.

Deixa-se de lado também os muitos alertas sobre o impacto das mudanças climáticas. As secas têm sido mais prolongadas, intensas e com temperaturas mais elevadas. No período chuvoso, os temporais são mais severos e causam danos gravíssimos em pontos localizados. São sinais de que a maioria dos países, inclusive o Brasil, não tem cumprido o dever de casa,

na dimensão exigida, para mitigar a emissão de gases de efeito estufa, uma das principais causas das alterações no clima.

A ocupação desordenada da terra, com destruição da cobertura vegetal, o aterramento de nascentes, a impermeabilização do solo entre outros fatores também contribuem para agravar a redução da oferta de água. É necessário ter preocupação em promover campanhas educativas permanentes e de esclarecimentos à população sobre o significado da redução da oferta água, quando a responsabilidade pela preservação do patrimônio natural e do equilíbrio do ecossistema é de todos.

Os investimentos são indispensáveis na implantação de redes de esgoto e tratamento dos efluentes, que contaminam os mananciais, comprometendo a potabilidade da água para consumo humano e dessedentação animal. Ainda hoje a maioria dos gestores tem preocupação em bancar grandes obras, que possam ser vistas por todos.